

Redes Livres de Serviços Web

Proposta de Atuação Conjunta 2011 - 2012

Escola de Comunicação da Universidade Federal do Rio de Janeiro - Pontão de Cultura Digital Pontão da ECO

iTeia – Pontão de Cultura Digital

Descentro – nó emergente de ações colaborativas – Pontão de Cultura Digital Metareciclagem Bailux

Salvador, Bahia, Fevereiro de 2011

Sumário

I) APRESENTAÇÃO.....	4
II) PROPOSTA.....	5
III) GESTÃO	6
IV) JUSTIFICATIVA.....	7
V) OBJETIVOS.....	8
VI) AÇÕES 2011-2012	9

I) APRESENTAÇÃO

A **Rede de Servidores Livres**¹ nasceu da oportunidade de criar ambientes onde diversos coletivos – juridicamente estabelecidos ou não - pudessem hospedar portais e serviços sobre as suas pesquisas e trabalhos. Com o tempo, projetos como o Estúdio Livre, Metarecilagem, iTeia, Descentro, Pontão de Cultura Digital da ECO, Pontão de Cultura Minuano, dentre alguns Pontos de Cultura passaram a ser hospedados por Redes de Servidores Livres: iniciativas que se propõe a hospedar, manter, inovar tecnologicamente e dar segurança às informações e conteúdos produzidos por dezenas de grupos culturais e de mídia livre, independente e comunitária no País. A aquisição desses equipamentos (servidores, roteadores etc) foi quase exclusivamente executada com recursos provenientes de editais públicos como os promovidos pelo Ministério da Cultura durante a gestão Gilberto Gil (2002-2010). A hospedagem, em boa parte dos casos – aos que excedem parcerias com provedores estaduais de internet – está estabelecida no backbone da rede IPÊ da RNP² através de parcerias com Universidades Federais. Porém, e infelizmente, a administração desses equipamentos e serviços é feita quase exclusivamente através de voluntários que trabalham com diferentes disponibilidades de tempo e conhecimento na administração, manutenção, desenvolvimento e segurança lógica – dentre os efeitos recorrentes dessa administração em grande parte voluntária é a indisponibilidade de alguns serviços em momentos diferentes, em alguns momentos com crises de até uma semana de serviços indisponíveis.

1 <http://pub.descentro.org/book/export/html/9130>

2 <http://www.rnp.br/backbone/>

II) PROPOSTA

O escopo de Administração e Manutenção da **Rede de Servidores Livres** foi pensado para oferecer aos equipamentos e softwares dos projetos necessitados, a infra-estrutura lógica necessária para utilização e disponibilidade de seus serviços. Hospedar e organizar material teórico e audiovisual de diversas iniciativas de mídia livre do Brasil. Porém, durante o início das pesquisas realizadas por alguns diferentes coletivos de tecnologia de informação e comunicação (Descentro, Pontão da ECO, iTeia) acreditaram necessária a criação de uma só Rede de Servidores, com todas as máquinas e todos os serviços distribuídos dentro de uma só Rede. Com o decorrer dos anos de 2009 e 2010 e a evolução das pesquisas dos três coletivos supracitados, percebeu-se a necessidade de constituir diferentes Redes Livres de Serviços Web com suas especificidades em administração, políticas e arquitetura da informação, e trocando entre si informações de conteúdo, apoiando no desenvolvimento da ferramenta Cervo3 e utilizando-se de ferramentas mundialmente conhecidas como RSS/Atom Feeds. Além disso, outra necessidade corrente é a absorção de mão de obra em formação pelo interior do País nos diversos colégios técnicos e faculdades de computação estabelecidos durante a administração Lula (2002 – 2010), tanto em estágios quanto em empregos formais, descentralizando oportunidades e recursos.

III) GESTÃO

Todas as etapas de gestão dos serviços são feitas coletivamente, através de listas de discussão e wikki para documentação dos processos de gestão compartilhada, bem como em encontros presenciais ou via Web.

Os atuais Pontos de Cultura integrantes da Rede são:

Pontos Integrantes da Rede		
Cidade	Universidade	Ponto de Cultura
Rio de Janeiro	UFRJ – Escola de Comunicação	Pontão da ECO Pontão Metareciclagem Bailux Pontão iTeia Laboratório Cultura Viva
Brasília	UNB	Ponto de Mídia Livre Estúdio Livre
Porto Alegre	UFRGS	Pontão de Cultura Minuano
Em processo de integrar a rede		
Santarém	UFOPA	Pontão de cultura PURAQUE
Salvador	UNEB	Pontão Juntadados

Os serviços oferecidos dentre os diferentes pontos que integram a rede são:

Pontos de Cultura	Serviços oferecidos
- Hospedagem em link RNP – Ipê de máquinas servidoras de Ponto de Cultura	Pontão da ECO
- Hospedagem de sítios de conteúdo dinâmico e estático para pontos de cultura e grupos populares	Pontão da Eco, Pontão de Cultura Digital Metareciclagem Bailux
Serviços públicos- hotglue, wikki, wordpress, Pad-me	Pontão de ECO
Acesso a ambientes de desenvolvimento e teste	Pontão da Eco, Pontão de Cultura Digital Metarecilagem
Interface de gestão de serviços via Web	Pontão de Cultura Digital Metareciclagem
Hospedagem de arquivos multimídia de coletivos de produção cultural em formato original e Web-preview	Pontão de Cultura iTeia, Ponto de Mídia Livre Estúdio Livre
Serviços de Stream de áudio e vídeo	Pontão de Cultura Digital Minuano, Ponto de mídia livre Estúdio Livre, Pontão da ECO

IV) JUSTIFICATIVA

Muito da manipulação das tecnologias de informação e comunicação estão atreladas a valores comerciais (ou militares) e, portanto, atravessadas por forças polarizantes. Ao trabalharmos conceitos e práticas como bens comuns, reapropriação tecnológica, mídia livre, feminismo, translocalidades, matrizes africanas e indígenas, oralidade, software livre e internet, acreditamos ser possível expandir os usos previstos destas tecnologias, bem como fomentar a criação de identidade na Internet através da difusão de conteúdos em ferramentas alternativas aos grandes veículos de comunicação online (como Yahoo e Google). Alternativas livres e abertas, que primam por compartilhar o conhecimento e ampliar os envolvidos na administração de sua própria infra-estrutura são um caminho visível para um futuro mais democrático - com autonomia para disponibilizar produção culturais em mídias livres e com difusão do conhecimento adquirido com o processo cognitivo na constituição de redes neurais livres de informação. Não basta ter banda larga se não existirem redes livres de serviços Web que possam hospedar e garantir a disponibilização de conteúdos culturais livres com linguagem inclusiva, a estética dos possíveis imaginários do Brasil - com recursos e fazeres locais, linguagens e estéticas emergem diferentemente à cada nó da rede. A intensão é superar os limites entre criador e público.

V) OBJETIVOS

Abrigar projetos relacionados à comunicação para permitir acesso e difusão universal e gratuita na Internet. As instituições que aqui assinam esse documento consideram impossível separar a técnica da cultura, e por isso se propõe à gestão autônoma da infra-estrutura necessária para a disponibilização de conteúdos sob quaisquer formatos, em ambientes virtuais através de Redes Livres de Serviços Web, em projetos que estejam de acordo com os princípios políticos que a orientam:

- solidariedade;
- ajuda mútua;
- horizontalidade;
- liberdade;
- retroalimentação;
- compartilhamento de informação e conhecimento;
- acesso universal aos meios de comunicação e informação;
- produção cultural crítica justificada por objetivos de transformação social;
- defesa, preservação e conservação do meio ambiente e promoção da sustentabilidade;
- práticas educacionais;
- livre expressão cultural e artística;
- autonomia organizacional e auto-organização;
- colaboração;
- cooperação;
- criação e gestão de trabalhos coletivos;
- e por fim, o intenso intercâmbio e movimentação de pessoas, independente de sua idade, etnia, gênero ou localidade.

No presente da convergência das mídias todos caminhos apontam para a Internet. A Rede Livre de Serviços Web. Uma plataforma de publicação livre que tem como objetivo principal prover a infra-estrutura técnica e o apoio e suporte necessários, para que diferentes atores possam difundir seus projetos na Internet.

VI) AÇÕES 2011-2012

Readequar o formato em que se encontram as parcerias entre os Pontos de Cultura, as universidades e a RNP:

- I. Criação de Termos de Parceria que estabeleçam padrões de hospedagem e uso da rede pública por entidades e coletivos da cultura popular e comunitária brasileira;
- II. Ampliar as parcerias com universidades públicas que já possuam pontos de presença da RNP em diferentes regiões do Brasil, principalmente as com maior carência no acesso (Norte, Nordeste e Centro-Oeste);
- III. Apoio na infra-estrutura (hardware) desses novos pontos de presença, garantindo ao mínimo um servidor livre por região do país;
- IV. Recursos para a manutenção de uma equipe mínima de gestão composta por 10 técnicos administrativos para manutenção de máquinas/suporte a usuários (2 por região do país) e 3 desenvolvedores responsáveis por aprimorar serviços já ofertados e implementar novos.